

Cardoso vai pedir suspensão do recesso

O líder do governo na Câmara dos Deputados, Luiz Carlos Santos (PMDB-SP), confirmou ontem que o Congresso será mesmo convocado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso para trabalhar durante o recesso parlamentar, de 16 de dezembro a 15 de fevereiro, para continuar votando as reformas constitucionais e outros projetos de interesse do governo.

Segundo o líder, hoje será definida a pauta dos trabalhos parlamentares, que serão suspensos somente no período que vai de 22 de dezembro a 8 de janeiro, por conta das festas de fim de ano, o chamado "recesso branco".

Deverão ser votadas, ainda este ano, pelo Senado, para poderem vigorar já a partir de 1996, os projetos de lei que alteram o Imposto de Renda das Pessoas Físicas e Jurídicas, já aprovados na Câmara. Além disso, até o dia 22 próximo, deverão ser votados, pelo Plenário do Congresso, o Orçamento Geral da União para o próximo ano e o Plano Plurianual do Governo — plano de ação do Executivo para os próximos quatro anos.